

Seção: Palinologia/Paleobotânica

PALINOLOGIA DE REMANESCENTES DO SAMBAQUI ILHA DAS VACAS I, MADRE DE DEUS, BAHIA.

Joyce Avelino Bezerra SANTANA (1)
Francisco Hilder Magalhães e SILVA (2)
Cristiana Cerqueira Silva SANTANA (3)
Paulino Pereira OLIVEIRA (4)

Estudos palinológicos em sedimentos arqueológicos permitem inferir modos de vida de antigas populações e possíveis alterações ambientais. O objetivo deste trabalho foi a identificação polínica em amostras sedimentares de um sambaqui da Baía de Todos os Santos, Bahia, para analisar a vegetação pretérita e seus possíveis usos por povos sambaquianos. As coletas foram realizadas em quatro níveis de escavação do sambaqui Ilha das Vacas I, localizado no município de Madre de Deus. O processamento químico das amostras seguiu a metodologia padrão e posterior análise em microscópio óptico. Houve o registro de 126 palinóforos, dos quais 46 tiveram afinidade botânica determinada em nível de família, gênero e/ou espécie. Entre os tipos polínicos com ocorrência em todos os níveis destacam-se *Heteropterys*, *Mascagnia* I, seguidos de *Tetrapterys* e *Aspicarpa harleyi*, ambos representantes de Malpighiaceae, e *Smilax* (Smilacaceae), registrados em três níveis. Houve uma elevada representação de Malpighiaceae (11 tipos), com mais de 25% do total dos tipos determinados. Isoladamente a maior concentração por cm³ foi *Guarea macrophylla* (Meliaceae) e *Acalypha* (Euphorbiaceae) nos níveis quatro e dois, respectivamente. A maioria dos tipos polínicos representa ervas, subarbustos e lianas/trepadeiras o que difere da composição vegetacional local atual de Mata Atlântica densa. Tipos como *Alchornea*, *Chrysophyllum marginatum*, *Laguncularia*, *Parapiptadenia zehntneri*, *Peixotoa*, *Philodendron*, *Syagrus*, ocorrem no registro em menor concentração, mas, são significativos, já que estão referenciados em sítios arqueológicos, incluindo sambaquis, e em comunidades tradicionais atuais. Muitos dos vegetais identificados apresentam potencialidade alimentar (*Syagrus*), na confecção de trançados (*Philodendron*, *Smilax* e *Syagrus*), usos de madeiras construtivas ou para encabar artefatos (*Chrysophyllum marginatum*, *Laguncularia* e *Parapiptadenia zehntneri*), para fins medicinais e psicoativos (Malpighiaceae e *Alchornea*).

Palavras-chave: Palinóforos, Sambaquianos, Vegetação pretérita

Créditos de Financiamento: Capes/ Cnpq/ Fapesb/UNEB

(1) Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Departamento de Educação-Campus VII, Laboratório de Palinologia. Rod. Lomanto Júnior s.n., BR 407, km 127. Senhor do Bonfim – Bahia. CEP: 48970-000. Email: Joyce_costab@msn.com

(2) Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Departamento de Educação-Campus VII, Laboratório de Palinologia.

(3) Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Departamento de Educação-Campus VII, Laboratório de Arqueologia e Paleontologia.

(4) Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS, Laboratório de Micromorfologia Vegetal - LAMIV.